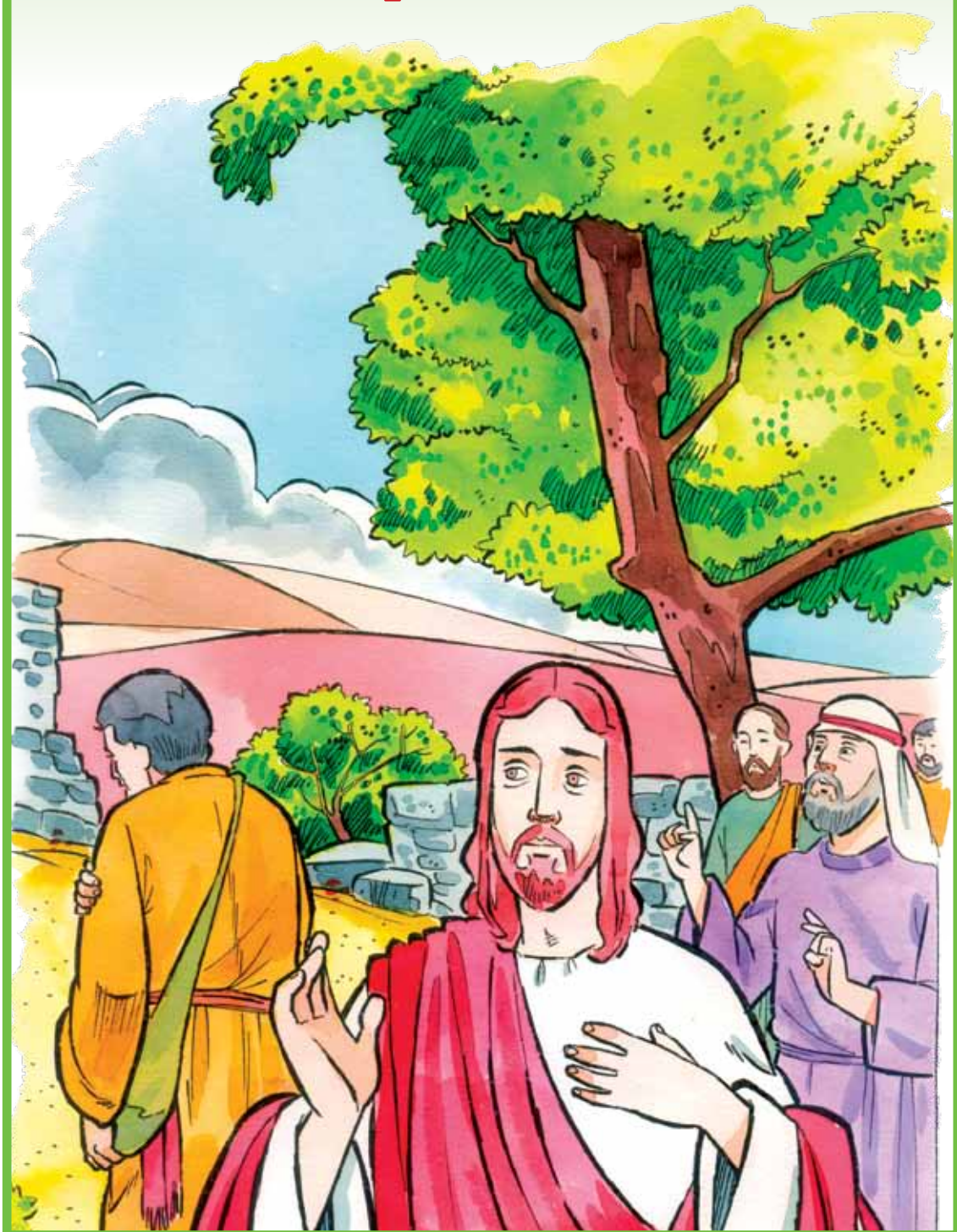


Ano B – nº 56 – 11 de outubro de 2015

28º Domingo do Tempo Comum





A MISSA

Ano B – nº 56 – 11 de outubro de 2015

28º Domingo do Tempo Comum



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Em meu amor pela Igreja e ardor missionário, eu quisera ser / apóstolo, profeta e mártir, também sacerdote, tudo escolher! / No Corpo do Senhor, porém, os membros nunca são iguais: / do todo procurando o bem, nenhum é mais.

REFRÃO: *Corpo do Senhor, a Igreja, deve ter um coração. / Pra que santa ela seja, eis o amor, minha vocação! / Dom melhor, o mais perfeito, tudo abrange, tudo alcança. / Pulsa o coração da Igreja em meu peito: serei o amor!*

2. Quisera percorrer a terra e anunciar o Cristo a todos os irmãos; / plantar a cruz em todo canto, dar a minha vida pela Salvação. / Mas, a resposta eu encontrei a este apaixonado amor: / é a caridade – eis a lei, o Dom Maior!

3. O amor alcança todo tempo, está em toda parte, é eterno o amor! / E toda vocação abrange, nada se sustenta sem o dom maior. / Eu sei, enfim, minha missão, na Mãe-Igreja, o meu lugar: / ser tudo, ser seu coração, somente amar!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Sl 129,3-4)

Senhor, se levardes em conta as nossas faltas, quem poderá subsistir? Mas em vós encontra-se o perdão, Deus de Israel.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, o apego aos bens materiais é idolatria. Muitas vezes, sob o

argumento de que precisamos dos bens para viver, tornamo-nos apegados e nos esquecemos dos mais pobres. Voltemos, portanto, nossos corações ao Deus da misericórdia e da liberdade e imploremos o perdão de todos os nossos pecados.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A Palavra de Deus nos liberta do apego aos bens materiais.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Sb 7,7-11)

Leitura do Livro da Sabedoria

⁷”Orei, e foi-me dada a prudência; supliquei, e veio a mim o espírito da sabedoria. ⁸Preferi a Sabedoria aos cetros e tronos e em comparação com ela, julguei sem valor a riqueza; ⁹a ela não igualei nenhuma pedra preciosa, pois, a seu lado, todo o ouro do mundo é um punhado de areia e diante dela, a prata, será como a lama. ¹⁰Amei-a mais que a saúde e a beleza, e quis possuí-la mais que a luz, pois o esplendor que dela irradia não se apaga. ¹¹Todos os bens me vieram com ela, pois uma riqueza incalculável está em suas mãos.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 89(90)]

REFRÃO: *Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, e exultaremos de alegria!*

1. Ensinai-nos a contar os nossos dias, * e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? * Tende piedade e compaixão de vossos servos!

2. Saciai-nos de manhã com vosso amor, * e exultaremos de alegria todo o dia! Alegrai-nos pelos dias que sofremos, * pelos anos que passamos na desgraça!

3. Manifestai a vossa obra a vossos servos, * e a seus filhos revelai a vossa glória! Que a bondade do Senhor e nosso Deus † repouse sobre nós e nos conduza! * Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8. Segunda Leitura (Hb 4,12-13)

Leitura da Carta aos Hebreus

¹²A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Ela julga os pensamentos e as intenções do coração. ¹³E não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto

to aos seus olhos, e é a ela que devemos prestar contas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (Mt 5,3)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.*

10. Evangelho (Mc 10,17-30)

P. **O Senhor esteja convosco.**

T. Ele está no meio de nós.

P. † **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.**

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO,
¹⁷**quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele, e perguntou: “Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?”** ¹⁸**Jesus disse: “Por que me chamas de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém.** ¹⁹**Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás ninguém; hon-**

ra teu pai e tua mãe!” ²⁰ Ele respondeu: “Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude.” ²¹ Jesus olhou para ele com amor, e disse: “Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me!” ²² Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico. ²³ Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos: “Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!” ²⁴ Os discípulos se admiravam com estas palavras, mas ele disse de novo: “Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! ²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!” ²⁶ Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso, e perguntavam uns aos outros: “Então, quem pode ser salvo?” ²⁷ Jesus olhou para eles e disse: “Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível.” ²⁸ Pedro

então começou a dizer-lhe: “Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.” ²⁹ Respondeu Jesus: “Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, ³⁰ receberá cem vezes mais agora, durante esta vida — casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições — e, no mundo futuro, a vida eterna. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Rezemos para que o Deus da Liberdade nos faça compreender que só Ele é nossa única e verdadeira riqueza.

1. Pela Igreja, para que, em meio a tamanha diversidade, testemunhe intensamente o desapego aos bens materiais, rezemos ao Senhor.

T. Ouvi-nos, Senhor!

2. Por todos os católicos, para que testemunhem o desapego aos bens materiais através de uma vida simples e da prática da caridade com os mais pobres, rezemos ao Senhor.

3. Pelos que possuem bens materiais, para que, colocando-os a serviço do bem, da justiça, do amor e da paz, manifestem a sabedoria que procede de Deus, rezemos ao Senhor.

4. Pelos pobres, abandonados e esquecidos, para que, através de corações generosos e desapegados, encontrem a solidariedade que é fruto do amor de Deus derramado sobre a humanidade, rezemos ao Senhor.

5. Pela atividade missionária, realizada em toda a Arquidiocese do Rio de Janeiro, como gesto concreto do Ano da Esperança, para que seja marcada pelo testemunho da simplicidade de vida e pela solidariedade com os pobres, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade)

P. Deus eterno e todo-poderoso, vosso amado Filho Jesus mostrou que o caminho para a santidade passa necessariamente pelo desapego dos bens. Ajudai-nos a ser desprendidos, de

modo a estarmos prontos a vos seguir nesta vida, principalmente no amor aos mais necessitados, e a vos encontrar face-a-face, um dia na eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Venho, Senhor, oferecer com esse vinho e esse pão / tudo que existe em meu ser, tudo que há em meu coração.

REFRÃO: *E, quando este Pão for levantado e junto com o vinho consagrado, / também as minhas mãos a Ti levantarei. Entoarei louvores ao meu Rei!*

2. Vejo agora em teu Altar essa oferta de Amor. / Quero também te consagrar toda minha vida, Senhor.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-D

Jesus que passa fazendo o bem

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos peque-

nos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se

tornem para nós o Corpo e
† o Sangue de nosso Senhor
Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão,
durante a última Ceia, ele
tomou o pão, deu graças e o
partiu e deu a seus discípulos,
dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE
POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da
ceia, ele, tomando o cálice em
suas mãos, deu graças nova-
mente e o entregou a seus
discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU
SANGUE, O SANGUE DA
NOVA E ETERNA ALIAN-
ÇA, QUE SERÁ DERRAMA-
DO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS
PECADOS. FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que
nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, ó Pai
santo, a memória de Cristo,
vosso Filho, nosso Salvador,
que pela paixão e morte de
cruz fizestes entrar na glória
da ressurreição e colocastes
à vossa direita, anunciamos
a obra do vosso amor até que
ele venha, e vos oferecemos
o pão da vida e o cálice da
bênção. Olhai com bonda-
de para a oferta da vossa
Igreja. Nela vos apresenta-
mos o sacrifício pascal de
Cristo, que vos foi entregue.
E concedei que, pela força
do Espírito do vosso amor,
sejamos contados, agora
e por toda a eternidade,
entre os membros do vosso
Filho, cujo Corpo e Sangue
comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Senhor Deus, conduzi a
vossa Igreja à perfeição na fé e
no amor, em comunhão com
o nosso Papa **N.**, o nosso Bis-
po **N.**, com todos os bispos,
presbíteros e diáconos e todo
o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

P. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para

sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (**com S. N.: santo do dia ou patrono**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. Vou cantar teu amor, ser no mundo um farol. Eis-me aqui, Senhor, vem abrir as janelas do meu coração. / E então falarei, imitando tua voz. Creio em ti, Senhor, nas pegadas deixadas por ti vou andar. / Vou falar do teu coração com ternura nas mãos e na voz, / proclamar que a vida é bem mais do que aquilo que o mundo ensina e cantar...

REFRÃO: *Cantar o canto ensinado por Deus. Com poesia ensinar nossa fé. / Plantar o chão, cultivar o amor, como poetas*

que querem sonhar. / Pra realizar o que o Mestre ensinou, viemos cear, restaurar o coração. / Fonte de vida no altar a brotar, a nos alimentar.

2. Celebrar meu viver pra, no mundo, ser mais. Faz de mim, Senhor, aprendiz da verdade, justiça e da paz. / Comungar teu viver neste Vinho, neste Pão. Quero ser, Senhor, novo homem nascido do teu Coração. / Vou falar do teu coração com ternura nas mãos e na voz, / proclamar que a vida é bem mais do que aquilo que o mundo ensina e cantar...

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 33,11)

Os ricos empobrecem, passam fome, mas aos que buscam o Senhor, não falta nada.

20. Canto de Ação Graças

1. Se eu pudesse hoje transformar a tristeza, o pranto, em sorriso e a felicidade aos homens dar, / deste mundo eu faria um paraíso! / Para o amor ter aí o seu lugar, eu poria, se assim fosse preciso, nos corações, um lembrete ou aviso: / A dor e o mal é proibido semear!

REFRÃO: *Mas sei que Tu podes, ó Senhor, sobre o mundo estender a tua mão. / Toma - eu te peço - cada dor: somente Tu consolarás o coração!*

2. Se eu pudesse hoje o mundo ver povoado só de alegria e o jardim da vida florescer, / eu faria da noite eterno dia! / Ninguém mais haveria de temer da tristeza a nuvem tão sombria. E, então, quem sabe, o amor construiria / aqui sua casa para em nós sempre viver!

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue de Cristo, possamos

participar da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Ao longo da semana, busquemos, portanto, atitudes de desapego, entrega, caridade e disponibilidade.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Iluminai, ó Deus de bondade, a vossa família, para que, abraçando a vossa vontade, possa viver fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.